

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

R E Q U E R I M E N T O N^º , DE 2021

(Da Sra. Tereza Nelma)

Requer realização de audiência pública para discutir a importância da Reabilitação na recuperação de paciente com sequelas pós COVID-19, que necessitam de acompanhamento multidisciplinar.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a V. Ex.^a, ouvido o Plenário deste Colegiado, requeiro a realização de audiência pública para debater atuação dos Centros Especializados de Reabilitação (CER) no processo de atendimento aos pacientes pós COVID-19, com diferentes níveis de sequelas.

Para tanto, solicitamos que sejam convidados os seguintes debatedores:

- 1) Telmo Hoelz, Superintendente-geral da Associação Fluminense de Reabilitação;**
- 2) Angelo Roberto Gonçalves, Coordenador-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde;**
- 3) Mariana Fioravante Barbosa, Gerente do CER - 3 de Pará de Minas;**
- 4) Tereza Cristina Santiago e Faria, Diretora do CER de Diamantina;**



* C D 2 1 9 9 3 8 1 8 3 9 0 *

- 5) Aderson Luz Carvalho - Superintendente da Associação Reabilitar (Teresina);
- 6) Tereza Maria Barreto do Amaral, Presidente da Pestalozzi de Maceió;
- 7) Ester Alves Pacheco, Presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi;
- 8) Natália Lisce Fioravante Diniz, Coordenadora da Unidade de Consultoria e Assessoria da Federação Estadual das APAES (MG).

Documento eletrônico assinado por Tereza Nelma (PSDB/AL), através do ponto SDR_56173, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato LexEditada Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 1 9 9 3 8 1 8 3 9 0 0 *

JUSTIFICATIVA

Desde o início da pandemia causada pela COVID-19, foram identificadas várias sequelas em pacientes com quadros médios e graves. A infecção da SARS-CoV-2 leva muitas vezes à síndrome respiratória aguda, a qual pode evoluir para uma pneumonia e até mesmo para uma síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). As sequelas acarretadas por esse processo são diversas, sendo uma das mais comuns a fraqueza muscular. Esta afeta os membros e músculos respiratórios pós-internação e causa um impacto direto na capacidade de fazer atividades como vestir-se, alimentar-se, higienizar-se, locomover-se, entre outros.

Além dessas sequelas, há também as que são consequência das intervenções médicas que às vezes precisam ser feitas, como a ventilação mecânica invasiva. Por essas sequelas e por outras, são necessários profissionais de diferentes áreas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentre outros.

Nesse sentido, os Centros Especializados de Reabilitação (CERs), por sua especificidade, em sua grande maioria reúnem equipes e espaços capacitados para a realização desses atendimentos, sendo necessária sua ampliação, a fim de não comprometer o atendimento aos pacientes em tratamento regular de Reabilitação.

Por conseguinte, é necessário discutir e compreender como se dá e se dará o atendimento desses pacientes e de que forma é possível apoia os CERs para desenvolverem essa atuação, fundamental para a saúde de quem consegue sobreviver a COVID-19.

Peço apoio aos nobres colegas para aprovação desta importante iniciativa em prol da saúde.

Sala da Comissão, de de 2021.

Deputada TEREZA NELMA

PSDB/AL